

## ECONOMIA CRIATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

ANA MARIA VICENTE DA SILVA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

LUMA MICHELLY SOARES RODRIGUES MACRI  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

MARIA DE FÁTIMA NÓBREGA BARBOSA

MARCOS MACRI OLIVERA

### Introdução

Em paralelo a economia tradicional, está a economia criativa, que possui como matéria prima a criatividade, a cultura e o capital intelectual. Ao mesmo tempo, o conceito de desenvolvimento sustentável contribui para o entendimento sobre um modelo de desenvolvimento alternativo, pautado no tripé da sustentabilidade (social, ambiental e econômico). Neste trabalho, defende-se que os aspectos da cultura e criatividade também podem ser adicionados ao tripé, tendo em vista o alcance do desenvolvimento sustentável perante uma economia criativa

### Problema de Pesquisa e Objetivo

Observa-se que a literatura sobre o tema apresenta diversas pesquisas dessa natureza que fazem discussão da EC e do DS de forma separada, conforme apontado nos trabalhos relacionados citados anteriormente. Diferentemente, este estudo se debruça apenas na literatura, publicada em fontes relevantes, que utiliza os dois constructos EC e DS, de forma a entender a correlação entre eles e os efeitos que isso pode gerar do ponto de vista econômico, social e ambiental. Não se pretende fazer um aprofundamento analítico sobre o tema, o que seria objetivo de uma revisão sistemática.

### Fundamentação Teórica

A economia criativa - EC se apresenta com uma economia que se situa em meio a economia tradicional, mas possui características próprias. Esta por sua vez, possui como matéria-prima a criatividade, capital intelectual, diversidade e os aspectos culturais (HOWKINS, 2001). Com isso, o gerenciamento, a conservação, o acesso, a distribuição e o investimento em "cultura" e seus resultados, tornam-se prioritário. Nesse sentido, a cultura foi evocada para resolver problemas que eram de domínios da economia e da política (YÚDICE, 2013).

### Metodologia

O método escolhido foi uma análise bibliométrica de acordo com Chueke e Amatucci (2015) nas bases Web of Science e Scopus. Esse tipo de pesquisa possibilita o entendimento sobre temáticas em ascensão, ademais, fornece um panorama dos fundamentos ao estado da arte sobre temáticas, o que pode conduzir a novas pesquisas e a apresentação de tendências para pesquisas futuras (SILVA et al., 2022).

### Análise dos Resultados

O estudo apresenta um overview do campo para o período de 1997 a 2023, com uma população de 872 artigos e uma amostra de 540. Observa-se uma tendência na evolução da temática com crescimento considerável a partir de 2017. No entanto, as produções até o ano de 2008 servem como respaldo para a temática. As primeiras produções ocorreram no Reino Unido, mas, atualmente a China vem assumindo a liderança, principalmente com pesquisas sobre inovação. Os principais desdobramentos sobre a temática são em torno da inovação, turismo e cidades.

### Conclusão

De modo geral, defende-se que a EC apresenta como potencial para o DS. A literatura que enfatiza o tema é recente, só conseguiu crescimento considerável a partir de 2017. Mas, apresenta-se como uma temática que está em evolução, e requer contribuições para consolidar a EC não apenas como transversal ao DS, mas como um elemento central, tendo em vista seu papel na economia e sociedade atualmente. Além disso, como a grande maioria das temáticas, esta vem crescendo em sentido fragmentado, com publicações isoladas de pequenos grupos de autores.

### Referências Bibliográficas

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialectic of enlightenment*. London: Verso, 1979. ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, v. 11, n. 4, p. 959-975, nov. 2017. CAVES, R. E. Contracts Between Art and Commerce. *Journal of Economic Perspectives*, v. 17, n. 2, p. 73-83, 1 maio 2003. CHANG, W. S.; LEE, S. Yun-Huan. Policy momentum for the development of Taiwan's cultural creative industries. *Current Issues in Tourism*, v. 18, n. 11, p. 1088-1098, 2015.

### Palavras Chave

Criatividade, Sustentabilidade, Análise exploratória